Possíveis impactos de hormônios ambientais no corpo humano

A Sociedade Alemã de Endocrinologia e a Organização Mundial da Saúde (OMS) consideram comprovado que os disruptores endócrinos (hormônios ambientais) estão envolvidos, entre outras coisas, no desenvolvimento de câncer de mama e próstata, ...

A Sociedade Alemã de Endocrinologia e a Organização Mundial da Saúde (OMS) consideram comprovado que os disruptores endócrinos (hormônios ambientais) estão envolvidos, entre outras coisas, no desenvolvimento de câncer de mama e próstata, infertilidade, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, doenças da tireoide, bem como doenças neurológicas, neurodegenerativas e psiquiátricas em seres humanos. Há alguns anos, o público, representantes da indústria produtora e políticos discutem essas descobertas de forma controversa.

"Algumas das substâncias químicas agem como hormônios e se ligam a um receptor hormonal no corpo. Outras, por sua vez, bloqueiam receptores hormonais e assim impedem que hormônios do próprio corpo se acoplem e se tornem eficazes", explica o Professor Dr. rer. nat. Josef Köhrle do Instituto de Endocrinologia Experimental, Charité - Medicina Universitária de Berlim, e Presidente da Sociedade Alemã de Endocrinologia (DGE). Ainda outras substâncias interferem na produção ou transformação de hormônios do próprio corpo e assim tiram do equilíbrio o sistema hormonal finamente ajustado. "Há décadas observamos um comprometimento crescente da fertilidade masculina e feminina", diz Köhrle. Por exemplo, de cinco a dez por cento das mulheres em idade reprodutiva sofrem da síndrome do ovário policístico (uma doença metabólica) que é responsável por distúrbios do ciclo, cistos nos ovários e infertilidade involuntária. "Há mais tumores dependentes de hormônios, ou seja, mais câncer de próstata, testículo e mama, adolescentes chegam mais cedo à puberdade, o sobrepeso e o diabetes aumentam assim como transtornos do desenvolvimento em crianças", continua Köhrle. Embora sempre haja conjuntos de causas que provocam doenças, não há dúvida de que certos EDCs como bisfenóis ou ftalatos estão envolvidos, ambos utilizados na fabricação de plásticos, muitos artigos domésticos e produtos de cuidados pessoais, segundo o especialista.

O caminho mais seguro para evitar a ingestão de substâncias semelhantes a hormônios é usar um filtro de água e não consumir água de garrafas plásticas ou água da torneira não filtrada. Sistemas de filtração de alta qualidade para casa hoje oferecem proteção contra hormônios e outras contaminações na água potável. Ao mesmo tempo, você faz muito de

sustentável para o meio ambiente e a natureza. Mais sobre o tema em: https://t.me/truuinfochannel

Regulamentações mais rígidas necessárias para proteção contra hormônios ambientais nocivos - www.endokrinologie.net
https://endokrinologie.net/pressemitteilung/schutz-vor-schaedlichen-umwelthormonen.php

It's good.
to be truu.